

Porque URSS reiniciou experiências atômicas

(Leia na página 6)

Jango: "Assegurarei Todas as Liberdades Públicas"

VITÓRIA, 8 DE SETEMBRO de 1961

NÚMERO 1299

PREÇO: 5,00

Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Revogação do decreto sobre a profissão de jornalistas

AVOLUMAM-SE os protestos dos profissionais de imprensa contra o decreto do sr. Jânio Quadros, nos últimos dias de seu governo regulamentando a profissão de jornalista. Em sua última reunião, o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, entre outras resoluções, deliberou por unanimidade pleitear a revogação do recente decreto que regulamentou o exercício da profissão jornalística, tendo designado comissão composta dos conselheiros srs. Desembargador Elmano Cruz, Fernando Segismundo, Maurício Caminha de Lacerda e Manoel Antonio Gonçalves para elaborar o memorial justificando essa solicitação.

Anteriormente a ABI já tinha adotado a posição de solicitar dos poderes competentes a revogação do referido decreto. A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, em nota dada a público, protestou contra o decreto presidencial e conclamou os jornalistas profissionais a desenvolverem esforços no sentido de ser revogado o decreto presidencial, mormente tendo em conta que se encontra em debates no Parlamento um projeto elaborado pela citada Federação que regulamenta a profissão jornalística. Os Sindicatos de Jornalistas Profissionais de todo o país vêm acompanhando a luta de sua Federação.

Na reunião da ABI que tomou a decisão

de lutar pela revogação do decreto governamental, foram tomadas outras decisões, particularmente, o envio de telegrama do chefe de polícia da Guanabara no sentido de que ponha em liberdade os jornalistas Fragonon Carlos Borges, Luiz dos Santos, Raimundo Nobre de Almeida e Henrique Miranda e dando solidariedade à "Última Hora" vítima de violências policiais.

EDIÇÃO DEDICADA AO "DIA DA CIDADE DE VITÓRIA"

ASSOCIANDO-SE às homenagens ao "Dia da Cidade de Vitória que hoje transcorre, FOLHA CAPIXABA circula em sua edição semanal, após ter procurado, com ajuda de amigos e colaboradores e num esforço conjugado da redação e oficinas, dar cobertura aos acontecimentos ocorridos nos últimos dias, através de edições diárias e com a afixação, na Praça 8, do MURAL DA LEGALIDADE, que tanto sucesso obteve.

Aproveitando a oportunidade para agradecer a todos que de uma forma ou de outra conosco colaboraram, desejamos ao laborioso povo vitorienso dias de paz, progresso e democracia.

Vigilância

MAIS UMA VEZ os brasileiros foram testemunhas da ação nefasta do imperialismo e de seus agentes no país, daqueles mesmos elementos que, a serviço de interesses imperialistas, levaram à renúncia e ao suicídio o Presidente Getúlio Vargas. Este aspecto importantíssimo da crise nem sempre ficou claro, foi obscurecido pela ação dos ministros militares que tentaram impor a Nação um regime espúrio, uma ditadura abertamente a serviço do imperialismo dos EEUU.

SE NÃO ATINGIRAM totalmente seus objetivos, foi graças à ação do povo, particularmente da classe operária, e de importantes parcelas de nossas forças armadas, que se dispuseram a todos os sacrifícios para manter intacta a Constituição e dar posse ao legítimo Presidente da República.

A TOQUE de caixa e sob coação militar, o Congresso, salvo raras e honrosíssimas exceções, aprovou a chamada emenda parlamentarista, que retira ao povo o direito de eleger, de forma direta, o Presidente da República e os Governadores dos Estados, além de privar o sr. João Goulart, presidente constitucional, de inúmeros direitos seus assegurados pela Constituição de 1946.

NEM A EMENDA parlamentarista, que demonstrou que os reacionários não podiam continuar governando com os mesmos métodos de antes, nem a posse do sr. João Goulart, solucionaram em definitivo a crise que o país atravessa, crise profunda, não

apenas política mas, também, econômica e social.

O SR. JOÃO GOULART tem compromissos solenes assumidos com o povo durante a campanha eleitoral. Os que não votaram o fizeram para que estabelecesse uma política externa independente e uma política interna de acordo com os interesses populares. O povo deverá se manter unido e vigilante, exigir que sua voz seja ouvida. Não se pode introduzir modificações tão importantes nos métodos de governo à revelia do povo. Segundo a emenda aprovada, o plebiscito só será realizado quando os atuais mandatos estiverem a se findar. Mas, será que o povo esperará tanto para se fazer ouvir? As grandes manifestações populares pela legalidade, inclusive as formidáveis greves políticas que o país testemunhou nestes dias, inclusive em nosso Estado, demonstram que os trabalhadores estão dispostos a defender, por todos os meios ao seu alcance, seus direitos e reivindicações. Continuaremos exigindo deste Parlamento que votou, em apenas algumas horas, modificações tão grandes em nossa Carta Magna, que desengavete os projetos de interesse dos trabalhadores há anos perdidos nas Comissões da Câmara e do Senado, tais como o que regulamenta o direito de greve, o que limita a remessa de lucros para o exterior, o que proíbe aos bancos estrangeiros receberem depósitos, o que determina medidas de reforma agrária, entre outros, ao mesmo tempo que não permitiremos nenhum retrocesso em nossa política externa e na limitação das liberdades democráticas duramente conquistadas.

AO FALAR perante o Congresso Nacional, ontem, após prestar o juramento de posse, do sr. João Goulart comprometeu-se a manter o povo mobilizado na luta pela nossa independência econômica, contra o pauperismo e o subdesenvolvimento e que, em seu governo, desde logo, estariam asseguradas todas as liberdades públicas.

Disse o sr. J. G.: "Não há razão para se ser pessimista diante de um povo que soube impôr sua vontade, vencendo todas as resistências para que não se anulasse a vontade popular. Promoverei por todos os meios a meu alcance — prossegue — com o mesmo entusiasmo com que este povo soube defender a ordem, a lei e a democracia". Elogia a seguir o formidável movimento de opinião pública realizado para defender a soberania e o desenvolvimento da nação, a unidade conseguida em defesa das liberdades públicas. "Pensei em evitar a luta entre irmãos brasileiros — declarou o sr. J. Goulart — enquanto pudesse fazer-lo com dignidade". Depois de dizer que se inclina mais para a união que para a divisão, diz o sr. J. G. que procurará manter a paz interna, mas com dignidade, com a garantia dos direitos democráticos, com o direito do povo e a inviolabilidade da soberania nacional. "Reclamamos a união do povo para, sob inspiração da lei, mobilizar o país para a luta pela nossa emancipação econômica, contra o pauperismo e contra o subdesenvolvimento". Depois de se dirigir ao sr. Mazzilli, ao Congresso Nacional, à Igreja Católica, aos estudantes, às forças da produção, à imprensa, ao rádio e à TV que souberam resistir às violências e às ameaças a manifestação do pensamento, às forças armadas que permaneceram fiéis à democracia, aos governos estaduais que resistiram em defesa da legalidade, o sr. J. Goulart dirigiu-se aos trabalhadores do Brasil que deram impressionante demonstração de sua unidade na manutenção da ordem democrática, pedindo o apoio dos trabalhadores.

Todas as liberdades públicas estarão desde já asseguradas — afirma o sr. J. Goulart, — que se pronuncia pela suspensão de quaisquer medidas tomadas contra as garantias estabelecidas na Constituição da República. Conclui o Presidente sua oração, conclamando todos à defesa da independência do Brasil e a promoção da felicidade do povo brasileiro.

Compromisso ontem, Ministério hoje

Precisamente às 15,15 horas de ontem, em sessão especial do Congresso, prestou juramento o novo Presidente constituinte do Brasil, Sr. João Goulart. Entretanto, devido às divergências surgidas entre os partidos, somente hoje será apreciada pelo Congresso a composição definitiva do seu Ministério.

TANCREDO NEVES PRIMEIRO MINISTRO

Segundo informações do Gabinete do Presidente do Senado, foi escolhido pelo líderes partidários, o nome do Sr. Tancredo Neves, para Primeiro Ministro. A composição definitiva do Ministério do Sr. João Goulart, somente hoje, às 10 horas será apreciada pelo Congresso Nacional.

O Congresso mantém-se em sessão permanente desde a noite de ontem aguardando a formação definitiva do Ministério do Sr. João Goulart.

PTB REIVINDICA MINISTERIO DA VIAÇÃO

Em declarações à imprensa, o deputado Sérgio Magalhães, Presidente em exercício da Câmara Federal, afirmou que o PTB não abrirá mão do Ministério da Viação, preferindo, se este não lhe for concedido, abster-se de participar do Ministério do Sr. João Goulart, embora apoiando-o.

Instala-se hoje o Festival do Livro

Nos dias 8, 9, 10 e 11 próximos, o capixaba terá oportunidade de ver alguns dos mais consagrados nomes da literatura, poesia, canto e declamação brasileira. Trata-se do Festival do Livro, promoção da UAGES (União Atlética Ginásial do Espírito Santo).

PRESENCAS

Estão confirmadas as presenças de Origens Lessa, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Vinícius de Moraes, Rubem Braga, Jorge Amado, James Amado, Silvio Castro, J. G. de Araújo Jorge, Valdir Ribeiro Durval, Walmir Ayala (literatura infantil), Geir Campos, Miécio Tati, Clóvis Ramalhe, Dias da Costa, Maria Lúcia Amaral (literatura infantil), Homero Homem, Peregrino Jr. e sra. (Presidente da UBE), Rêna Peres, Antonio Olinto, Zora Zeljan, Beatriz Costa, Waldemar Cavalcanti e sra. José Montello e sr. Anílo Silveira Diretor da "Civilização Brasileira", Carlos Ribeiro (Livraria São José), Odete Copos, Osvaldo Teixeira e sra. (pintor e fará exposição na AEL), Rosita Fonseca (cantora lírica chegada recentemente da Europa), Julianna Cohen (pianista, vinda também da Europa), Victor Visconti, Leopoldo Braga, Docleciiano Oliveira, Major Harry Laus, José Condé e sra. Djalma Cunha Oliveira presidente da SCAB) e Jansen Filho (poeta, vindo de Belo Horizonte).

Escritores, poetas, artistas, jornalistas e seus acompanhantes virão em ônibus especial da Viação Itapemirim.

HOSPEDEIROS

Colaborando com a iniciativa da UAGES, firmas e famílias ofereceram hospedagem a vários dos visitantes. Incluem-se como hospedeiros: sr. Roberto Saletto, sr. Fabiano Vivacqua, sr. Américo Bualiz, sr. Guedes Jr., famílias Coser, sr. Abido Saadi, sr. João Zanetti, sr. Paulo de Paula, sr. José Bualiz, sr. Carlos Fernando Monteiro L. Filho, sr. Luiz Paixão, sr. Sérgio Nasser, srta. Maria Tereza Souza Campos, sra. Stela de Novais, etc. A família Coser hospedará, além disso, no Hotel Estoril, a poetisa Dilma Cunha de Oliveira e esposo.

PROGRAMA

Ficou traçado assim o roteiro de atra-

(Continua na sexta página)

Nôvo horário para Funcionários Federais

Acaba de ser assinado decreto modificando novamente o horário do funcionalismo público federal no país: de agora em diante, os servidores do Poder Executivo, das autarquias e das demais entidades autônomas terão o expediente normal de 11 às 17,30, de segunda a sexta-feira. No mesmo ato, extingue o sr. Mazzilli as atividades aos sábados, atendendo, assim, a uma velha aspiração do funcionalismo.

A medida, segundo adiantam as informações vindas da Capital da República, deverá ser estendida a todas as empresas de economia mista que o Governo detiver a maioria das ações e às demais ações e às demais incorporadas ao Patrimônio da União.

Por outro lado, sabe-se já que a maioria dos governos estaduais acompanhará o novo horário, que segundo os entendidos e que realmente atende às necessidades exatas da jornada semanal de trabalho perfeito,

LITERATURA

Alirio Salles

VIDA E POESIA

A lua projetava o seu perfil azul
Sobre os velhos arabescos das flores calmas
A pequena varanda era como o ninho futuro
E as ramadas escuras, gotas que não havia
Na rua ignorada anjos brincam de roda...
— Ninguém sabia, mas nós estávamos ali.
Só os perfumes teciam a renda da tristeza
Porque as corolas eram alegres como frutos
E uma inocente pintura brotava do desenho das cores.
Eu me puz a sonhar o poema da hora.
E, talvez ao olhar o meu rosto exasperado
Pela ânsia de te ver tão vagamente amiga
Talvez ao pressentir na carne misteriosa
A germinação estranha do meu indizível apelo
Ouvi bruscamente a claridade do teu riso
Num gorjido de gorgulhos de água enluarada.
Fô ele era tão belo, tão mais belo do que a noite
Tão mais doce que o mel dourado dos teus olhos
Que ao vê-lo tribo sobre os teus dentes como um címbalo
E se escorregar sobre os teus lábios como um suco
E marulhar entre os teus seios como uma onda
Chorei docemente na concha de minhas mãos vazias
De que me tivesse possuído antes do amor.

(Viúcius de Moraes-Antologia Poética)

A Comissão Executiva Latino-Americana Permanente Pró-Anistia para os Presos Políticos da Espanha e Portugal que se reuniu em Buenos Aires em Maio do corrente ano, resolveu a convocação da SEMANA PRO-ANISTIA NA

ESPAÑA E EM PORTUGAL na semana de 11 a 17 do corrente mês.

Historiando o drama que os povos da Espanha e Portugal vêm sofrendo, esmagados pelas torvas ditaduras de Franco e Salazar, a comissão Executiva conclama os povos da América Latina para que: façam petições dirigidas aos Governos daqueles países, às suas Embaixadas, aos consulados e à Comissão dos Direitos Humanos e à Organização das Nações Unidas; promovam atos públicos, assembleias, conferências, manifestações, publicações na imprensa, emissões de rádio e televisão; promovam coletas e atos beneficentes em prol dos presos políticos-sociais espanhóis e portugueses e suas famílias. O tradicional espírito de solidariedade de nossos povos e os laços afetivos que nos unem à Mãe Pátria obrigam a esse generoso esforço de que ela necessita e que espera da América Latina.

Livros Recebidos

Recebemos da Editorial Vitória, como oferta a F.C., os seguintes livros publicados por aquela editora: "O ESTADO E A REVOLUÇÃO" e "A ALIANÇA OPERÁRIO-CAMPONESA" ambos de Lênin.

SOCIAIS

Aniversariaram no dia 4 do corrente, a garota Marinete, filha do Sr. José Gomes e Da. Maria Gomes.

Também aniversariou neste dia a jovem Luzia Helena de Oliveira, filha do Sr. Chavino de Oliveira, residente em Cachoeiro.

Dia 5 — Completou mais uma primavera a jovem Elba Leal da Silva.

Dia 6 — Viu passar mais uma primavera o jovem Edson Antonio da Silva, filho do Sr. Lourival A. da Silva; e nesta mesma data aniversariou o Sr. Walter Bastos.

Dia 7 — Aniversariaram o Sr. Luiz Gonzaga de C. Pereira, Javilson Rodrigues, filho do casal Josue e Lindaura Rodrigues residentes em Marupe. E o Sr. José Goulart.

Dia 8 — Mais uma primavera de Lidia, Silva, Ivani Lyrio da Silva.

Dia 11 — Aniversariarão amanhã D. Maria Inês Bomfim Veloso, esposa do Sr. Paulo de Tarso Veloso, Mary Silva, filha de João Silva e Da. Carmosina Silva, residentes em Cach. de Itapemirim, o jovem José Carlos Ficcini filho do Sr. João Ficcini residente em Colatina.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HEMOGENES LIMA PONSECA

GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços
Exemplar..... Gr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas
Anual..... Gr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina
ANIVERSARIANTES
Rua Duque de Caxias, n.º 260,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Rua de Caxias, n.º 178,
2.º andar, telefone 44-18

● MAIS ANTIGO SEMANÁRIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

A «Emenda» Parlamentarista

A chamada "emenda" parlamentarista, aprovada a toque de caixa pelo Congresso, sob coação de alguns militares, em regime de estado de sítio de fato, conquanto não modifique o regime social vigente, introduz modificações importantes nos métodos de governo e atribuição dos governantes.

Uma receita para você

FEIJÃO E TOUCINHO DEFUMADO

Ingredientes:

1/2 quilo de feijões grandes;
4 fatias de toucinho defumado.
2 colheres das de sopa de gordura de toucinho
1/2 colher das de sopa de farinha
2 tomates
2 xícaras de água
2 colheres das de sopa de queijo parmesão ralado
Sal, pimenta e cebolinha verde.
Faca um molho com a gordura de toucinho, farinha e mexa bem. Coloque o feijão com casca em uma caçarola e cubra com o molho. Assé durante 30 a 40 minutos em forno moderado até que o feijão fique mole.

Pique o toucinho defumado e frite bem. P. lize no centro da caçarola com tomates e fatias e salpique o queijo. Assé durante 5 a 10 minutos para dourar.

CONSELHOS PARA MAMAE

DESINFECÇÃO DOS OLHOS DO RECIEM NASCIDO

Ao nascer uma criança em casa, consiste em primeiro lugar pingar em cada globo ocular uma gota de uma solução nova de nitrato de prata 1% para evitar inflamação.

Sob o Brazão de Mulembã Barão da reação

Não foi ática que este legítimo fidalgo sempre devotou a mais crua antipatia ao Barão Adelpho Póli Monjardim, ocupante atual do Executivo Municipal.

Enquanto este Marquês, desta modesta coluna, vem, sistematicamente defendendo e aplaudindo todas as iniciativas progressistas de alguns políticos brasileiros, o Barão Adelpho, numa teimosia de reacionário empedernido tudo fez e vem fazendo para obstar ou, pelo menos, denegrir as justas causas. Com seu duplo porte de garizze enfezado, o Adelpho que se diz ser Barão mas não é, concedeu entrevista ao começo da crise atual, na qual afirmou ser contra a posse do presidente da República, Sr. Goulart, como manda a Constituição, a melhor Constituição da qual o Barão (de araque) Adelpho vem tirando vantagens, se elegendo a um posto como o de Prefeito desta Capital.

O Sr. Adelpho Póli Monjardim talvez seja contra a Constituição, não obcecando-a, tal que a nossa Carta Magna, por sua vez a contra o concubinato...

O simples fato de ter sido aprovada às escondidas do povo, sem seu conhecimento e nem mesmo da maioria dos parlamentares que a votaram, enquanto permaneciam em discussões intermináveis há longos anos projetos de real interesse popular, como o que regulamenta o direito de greve, o que estabelece medidas de reforma agrária, o que limita a remessa de lucros para o exterior ou o que proíbe os bancos estrangeiros receberem depósitos, já demonstra que foi elaborada com o fim de agastar mais ainda do povo, especialmente dos trabalhadores, o direito de opinar sobre as questões fundamentais do país.

A "emenda" retira do povo o direito de eleger o Presidente da República. Transfere esta atribuição ao Parlamento, ao mesmo tempo que estabelece que os governadores e prefeitos, isto é, os chefes dos poderes executivos estaduais e municipais, sejam eleitos pelas Assembleias Legislativas e pelas Câmaras Municipais. É o medo do povo que leva os reacionários da UDN e PSD, principalmente, mas também os de outros partidos inclusive do PTB, a retirar o direito que há 70 anos o povo tinha: eleger diretamente o Presidente da República, os governadores e os prefeitos municipais.

No caso concreto do sr. João Goulart, comprometido com as promessas eleitorais de realizar uma política interna e uma política externa de acordo com os interesses nacionais, retiram-lhe inúmeras atribuições, inclusive a de comandante em chefe das forças armadas, a de gerir nossa política exterior e, ademais, definindo-o a submeter todos os seus atos à aprovação de um primeiro-ministro que o povo não escolheu.

A aprovação da "emenda" parlamentarista, contra o voto maciço dos deputados socialistas e dos mais firmes defensores dos interesses populares (de nossa bancada federal só os deputados Ramon de Oliveira Neto e Lourival de Almeida e o senador Ary Viana não se submeteram à pressão dos ministros militares), não resolve a crise que o país atravessa, crise de profundidade, econômica, política social. Os trabalhadores foram os mais firmes defensores da Constituição, mantendo prolongadas greves, e continuarão a ser a força principal na exigência de que sejam cumpridos os compromissos da campanha eleitoral e seja dado um rumo patriótico e democrático aos destinos de nossa Pátria.

Eis alguns pontos da emenda aprovada:

1) — Competência do Presidente da República:

"Nomear o Presidente do Conselho de Ministros e, por indicação deste, os de-

mais Ministros do Estado, e exonerá-los quando a Câmara dos Deputados lhes retirar a confiança"

2) — Comentários do Conselho de Ministros:

"O Conselho de Ministros responde coletivamente perante a Câmara dos Deputados pela política do governo e pela administração federal".

"Todos os atos do Presidente da República serão referendados pelo Presidente do Conselho e pelo Ministro competente, como condição de validade";

3) — Dissolução da Câmara dos Deputados:

"Verificada a impossibilidade de manter-se o Conselho de Ministros por falta de apoio parlamentar, comprovada em mocções de desconfiança, opostas consecutivamente a três conselhos, o Presidente da República poderá dissolver a Câmara dos Deputados, convocando novas eleições que se realizarão no prazo máximo de noventa dias...";

4) — Gestão do vice-Presidente da República, compromisso, indicação do Presidente do Conselho e composição do Conselho:

"O vice-Presidente da República, eleito em 3 de outubro de 1959, exercerá o cargo de Presidente da República, "nos termos do Ato Adicional", até 31 de janeiro de 1966, prestará compromisso perante o Congresso Nacional na mesma reunião, indicará a aprovação dele, o nome do Presidente do Conselho e a composição do Primeiro Conselho de Ministros";

5) — O Regime Parlamentar e os Estados-Membros:

"As Constituições dos Estados adaptar-se-ão ao sistema parlamentar de governo, no prazo que a lei fixar, e que não poderá ser anterior ao término do mandato dos atuais governadores. Ficam respeitados, igualmente, até seu término, os demais mandatos federais, estaduais e municipais"

6) — O Ato Adicional e a hipótese da realização de Plebiscito:

"A lei votada nos termos do artigo 22 do Ato Adicional, poderá dispor sobre a realização de plebiscito que decida da manutenção do Sistema Parlamentar ou volta ao Sistema Presidencial, devendo, em tal hipótese, fazer-se a consulta plebiscitária nove meses antes do termo do atual período presidencial";

7) — O Prefeito do Distrito Federal e o Ato Adicional:

"Compete ao Presidente da República nomear, com a aprovação do Senado Federal, e exonerar por indicação do Presidente do Conselho o Prefeito do Distrito Federal...";

COLUNA SINDICAL

O movimento sindical, nos dias conturbados da crise política por que passa o país, girou todas as suas atividades em torno da momentosa questão da defesa da Constituição e da posse do Sr. João Goulart.

A classe operária, em todo o país foi a vanguarda da defesa da Constituição. De norte a sul, de leste a oeste, os trabalhadores se levantaram, unanimemente, em defesa da Constituição e pela posse pura e

Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

simples do sr. João Goulart na Presidência da República, sem emendas constitucionais mutiladoras.

Memoráveis greves sacudiram o país. No Espírito Santo, os ferroviários da Leopoldina assumiram a vanguarda da luta, mantendo-se em greve pela Constituição e pela posse do sr. João Goulart. Em Cachoeiro, foram à greve os trabalhadores da fábrica de Tecidos (60 horas), e em Vitória, os trabalhadores da orla marítima (do-

Que gente alrazada e que cinismo

Tremeram os alicerces da revolução social cubana! O povo cubano, agora vivendo uma era de paz social e de liberdade construtiva, está apavorado diante do "rompimento" de relações entre ele e alguns deputados da nossa Assembleia Legislativa, a saber: o integralista Bassini, a carolíssima Judith Leão Castello (onde esteve durante a crise?), o lanierneiro Antenor Gil Vellozo. Time "fortíssimo", em condições de colocar em polvorosa os mais sólidos regimes populares.

Pois não é que os referidos deputados "romperam relações" com Cuba Socialista...?

Os motivos? Bem, os motivos — dizem eles — prendem-se ao fato de Fidel Castro, interpretando os sentimentos amistosos e fraternais do seu povo, ter se solidarizado com a luta legalista do povo gaúcho e de todo o povo brasileiro, exceção feita aos reacionários e golpistas. Eles, os cubanos, conhecem bem o que sejam os reacionários e os golpistas. Não se esqueceram ainda e não se esquecerão jamais de Batista e demais bandidos que tanto infligiram a nação cubana.

Gente atrasada e cinica! Ao tempo de Batista, que assassinou brutalmente mais de 20 mil cubanos, nunca passou pelas suas óras caçoas (ôcas e más) apresentar protestos contra o regime de violências imperante na ilha das Caribes.

Nunca subiram à tribuna da Assembleia para protestar contra o regime algar de Stroessner, no Paraguai, que manda matar barbaramente milhares de patriotas paraguaios!

Nunca utilizaram da tribuna do povo (pobre povo, representado por gente tão mesquinha e má) para lançar um protesto contra a brutalidade do regime salazarista, que acaba de trucidar milhares de angolanos!

Nunca piaram contra o regime estúpido de Franco na Espanha, que mantém encarcerados milhares de patriotas!

Isso não ocorre a essa gente hipócrita, falante cristã, fingida, que só vê "perigo" naquelas estu urnas políticas-sociais que funcionam em favor do povo.

De qualquer maneira, o governo e o povo cubanos estão "apreensivos" diante do "rompimento". Já pensaram em uma "expedição punitiva" contra Cuba, comandada por Gil Vellozo, Judith Castello e Antenor Bassini?...

cas, estiva, conferentes, etc), paralizaram por 24 horas todas as atividades do porto, enquanto os bondes e a lancha deixaram de funcionar durante 4 horas.

O Conselho Sindical dos Trabalhadores foi o grande comandante da batalha da legalidade. Soube comandar a luta dos trabalhadores e se solidarizar com os que tomaram atitude clara e firme em defesa da Constituição, particularmente com o sr. Governador do Estado.

Os trabalhadores continuam vigilantes, unidos em suas organizações, para impedir que os reacionários roubem seus direitos. Assim se manterão...

FARMACIA

SANTA

TEREZINHA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
PERFUMARIAS EM GERAL
PRODUTOS DIETÉTICOS E NUTRICIONAISRUA JERONIMO
MONTEIRO N. 229(EM FRENTE AO)
CORREIO

Congratula-se
com o povo de
Vitória pela
passagem de sua
DATA MAGNA

No «DIA DA CIDADE» desejamos paz e progresso ao povo vitoriense

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS
EDIFICIO MURAD, — 3.º — SALA 301
VITÓRIA — E. E. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — B/N

FONE 28-88

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GE-
RAL — CONsertos E REFORMAS DE
BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BA-
TERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E
ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

Casa Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMI-
RAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRAN-
GEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAI-
TES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHA-
PEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA:

AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEIO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERÔNIMO MONTEIRO, 181
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITÓRIA — E. E. SANTO

— OFICINA MECÂNICA —
REFORMA-SE MÁQUINAS DE ESCRIVER
CALCULAR, REGISTRADORAS E MIMO-
GRAFO — CONsertos DE FECHADU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E MANUTEN-
ÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO
Rua General Osório, 140 — Telefone: 3056
VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERÔNIMO MONTEIRO, 394
TEL.: 34-20 — VITÓRIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONsertos DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 18 DE MAIO, 29 — 21-05
VITÓRIA — E. E. SANTO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARS:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALO-
RES, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMI-
CA — VALORES EM GERAL — RESI-
DÊNCIAS COMPLETAS.
SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIMOS, 466 — LOJA
ED. MURAD — FONE 36-00

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, tudo um estoque de mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASFÉROLA — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho - oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

Famosas em todo o mundo..



**TINTAS
SHERWIN-WILLIAMS**
para todos os fins

Kem-Tone

Tinta sintética, fosca, lavável.
O acabamento mágico para interiores.

ENAMELOID

Esmalte decorativo,
para interiores e exteriores.

FLAT-TONE

Tinta a óleo, fosca-velocidade
para interiores.

SEMI-LUSTRE

Acabamento esmaltado, semi-brilhante,
para interiores.

SWP

Tinta à base de óleo brilhante para exteriores

IRIS

Tinta a óleo para interiores e exteriores.

KEM-LUSTRAL

Esmalte sintético para todos os fins

ACABADO-CONCRETO

Tinta a óleo acetinada, para
par des extérieures.

OPEX

Laca micro-celulose para automóveis.

KEM-TRANSPORT

Esmalte sintético para automóveis

SHERWIN WILLIAMS

TINTAS E VERNIZES DO BRASIL

Caixa Postal. 2444 — São Paulo

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 26-05

Vitória — E. E. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Av. Cleto Nunes 241 — telefone 23-05 e 20-27 — Vitória

Porque a URSS Reiniciou as Experiências Atômicas

A União Soviética, em nota datada de 31 de agosto, expôs as razões que a levaram a reiniciar as experiências com armas atômicas. Eis alguns trechos da nota:

"Os povos são agora testemunhas da agressividade constantemente crescente da política do bloco militar da OTAN. Os Estados Unidos da América e seus aliados fazem girar a um ritmo cada vez maior a roda motriz de sua máquina bélica, intensificando até proporções inusitadas a carreira armamentista, aumentando os efetivos dos exércitos e levando até a candência a tensão internacional. O assunto chegou a tal extremo que os dirigentes dos EEUU e dos países aliados seus recorrem às ameaças de empunhar as armas e de sentar a guerra em resposta à assinatura do tratado de paz com a República Democrática Alemã", inicia a nota, para, logo adiante, afirmar: "Face a estes fatos, que não podem deixar de pôr em guarda, o Governo Soviético considera um dever seu adotar todas as medidas indispensáveis a fim de que a União Soviética esteja plenamente preparada para tornar inofensivo qualquer agressor, se este tentar atacar". Em seguida, a nota lembra a agressão hitlerista, lançada de surpresa sobre a União Soviética, quando os exércitos nazistas conseguiram superioridade técnica, o que não poderá se repetir agora.

A nota do governo soviético afirma, a certa altura: "O Estado soviético foi o primeiro a alçar a voz a favor do desarmamento geral e total, da cessação das provas atômicas. Submeteu mais de uma vez ao estudo da Organização das Nações Uni-

das propostas concretas que assegurem a consecução deste objetivo. Da tribuna da ONU, nas mensagens e intervenções do chefe do Governo Soviético, N. Krushchiov, em todas as partes onde representantes do campo socialista se encontravam na mesa de negociações com representantes dos países ocidentais, soava o sincero e apaixonado chamamento da União Soviética para chegar-se a um entendimento a fim de destruir para sempre, sob um rigorosíssimo controle internacional, todos os tipos de armas — até a última bomba e o último projétil, desmobilizar os exércitos — até o último soldado, suprimir totalmente os estados maiores e os departamentos militares".

Não será exagero considerar que a humanidade poderia viver já hoje em um mundo sem armas e sem exércitos, se os governos dos EEUU, Inglaterra, França e de alguns outros Estados participantes dos blocos militares ocidentais correspondessem a essa aspiração", passando a nota, a seguir, a mostrar as manobras dos imperialistas, negando-se a aceitar um acordo de desarmamento e permitindo que outros países, seus sócios, como a França, fizessem experiências nucleares.

"A cessação unilateral pela União Soviética das provas nucleares contestaram (as) pontências imperialistas — nota da R., levando a cabo uma série de explosões de bombas nucleares sem precedentes, por sua intensidade. As reiteradas tentativas da União Soviética de aproximar as posições dos participantes das negociações, os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra respondiam sempre renunciando às suas próprias proposições anteriormente apresentadas".

Depois de mostrar a tática empregada nestas negociações, a nota desmascara a proposição ocidental de que o acordo não contenha a proibição das explosões subterrâneas, dizendo que qualquer pessoa sabe que "a realização de semelhantes explosões, ainda quando se diz que efetuadas para fins pacíficos, não é mais que uma forma oculta de aperfeiçoamento da arma nuclear existente ou de seus novos modelos".

Dai porque os Estados Unidos e Inglaterra procuram incrustar, no acordo, "escapatórias para seguirem aperfeiçoando o armamento termonuclear mediante explosões subterrâneas".

Apesar de tudo, procurando contornar estas camuflagens e salvar a conferência, o Governo Soviético procurou vincular o problema da cessação das provas com o desarmamento geral e total, encontrando sempre, porém, a tergiversação dos Estados Unidos e Inglaterra, que passaram a ficar pé na questão do controle dos armamentos e não no controle do desarmamento, ao mesmo tempo em que, a todo momento, voltavam a ameaçar com o reinício das provas.

"O Governo Soviético" — diz a nota, neste ponto — "considera que é dever seu chamar a atenção dos povos do mundo para o fato de que os EEUU estão se deixando levar pela ideia de criar uma bomba neutrônica, que destrua tudo o que é vivo, preservando os valores materiais. Unicamente os agressores que sonham com o banditismo, com a anexação de terras

alheias e dos bens alheios, podem mobilizar os esforços dos cientistas para criar semelhante arma. Exterminando os povos, querem apesar de tudo, aproveitar o fruto do trabalho de suas vítimas, as riquezas criadas. E' a moral dos monstros".

"O Governo Soviético não pode passar por alto o fato de que a França, aliada dos EEUU, através da OTAN, efetua, há já bastante tempo, provas nucleares, apesar dos protestos de todos os círculos mundiais, apesar das advertências da União Soviética de que se verá, assim, obrigada a recomençar as suas próprias provas, "diz ainda o comunicado, passando a explicar que, se permanece de braços cruzados, diante dos fatos, a URSS logo estará atacada em relação às potências nucleares, sem possibilidade de garantir a sua segurança.

Para configurar a gravidade da situação, a nota convicia os povos do Ocidente a pensarem que, em vez de França, aliada do Ocidente, fosse a Tchecoslováquia, aliada do Oriente, quem estivesse a fazer explodir artefatos atômicos, à socapa das conversações. Como reagiriam os governos ocidentais? Tolerariam tais lesões, tais camuflagens? "Porém, os experimentos nucleares não são realizados pela Tchecoslováquia ou por qualquer outro país socialista, mas pela França, membro da OTAN. Como, pois, exigir-se da União Soviética que não adote contramedidas para fortalecer sua segurança? Nenhum governo que sinta verdadeiro desvelo pelos interesses vitais de seu povo e pela capacidade defensiva de seu país poderia proceder de outro modo".

(Continua no próximo número)

BUAIZ S/A Indústria e Comércio

Moinho de Trigo Vitória e Fábricas de Pregos, Grampo p/Cerca e Sacos de Papel

Saudam as autoridades e o povo em geral, por ocasião dos festejos comemorativos pela passagem desta data — "Dia de Vitória" —

Instala-se hoje o Festival do Livro

(Conclusão da 1a. página)

ções para o "Festival do Livro" da UAGES:

Dia 8: Coquetel, exclusivamente a convite, às 10 horas, no Saldanha da Gama, oferecido a imprensa e o rádio, intelectuais e livreiros de Vitória; Almôço no Iate Clube do E.S., oferecido pela firma Orlando Guimarães S.A.

Dia 9: Palestra do escritor Jorge Amado, às 9,30 horas (manhã), no auditório da Rádio Espírito Santo; Manhã de Autógrafos nas lojas do Ed. do Banco Mineiro da Produção (Esplanada Capixaba); Palestra sobre poesia por J. G. de Araújo Jorge, e a seguir: Recital da poetisa Dilma Cunha Oliveira — no Teatro Carlos Gomes; a partir de 23 horas, no Cauê Clube, cedido pela direção da Vale do Rio Doce especialmente para a UAGES, baile contando com a orquestra de Hélio Mendes e o guitarrista caricea Baden Powell como atração. O baile é a convite e reserva de mesas (podem ser feitas já com o sr. Dêlio Neves Rocha —

renda em benefício da própria promoção e da UAGES).

Dia 10: Almôço no Siribeira Clube, em Guaratari; Recital de canto e piano, respectivamente, por Rosita Fone e Juliana Cohen, no salão principal do Clube Vitória.

A Comissão do "Festival do Livro" comunica que as palestras serão com ingresso livre (no Teatro Carlos Gomes e auditório da PRI-9).

Fábrica de Rouas GR Ltda.

CONFECCOES ESMERADAS

FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111

FONE 26-65

SECCAO DE VENDAS

AV. REPUBLICA, 152 — FONE: 20-22

CAIXA POSTAL 231

VITORIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

No "Dia da Cidade de Vitória", aproveito a oportunidade para saudar os valorosos vitorienses, augurando-lhes progresso para nessa querida cidade.

ADELPHO POLI MONJARDIM
Prefeito

O Prefeito Municipal de Vitória tem a subida honra de convidar o povo para os festejos comemorativos do "DIA DA CIDADE DE VITÓRIA"

PROGRAMA

DIA 8

— às 8 horas —

Missa solene na Catedral Metropolitana, celebrada por S. Excia. Rev. Dom João Batista da Motta e Albuquerque, Arcebispo do E. Santo.

— às 10 horas —

Inaugurações de obras da Municipalidade.

— às 20 horas —

Sessão solene de encerramento, no Teatro Carlos Gomes; Orador oficial S. Exa. Rev. Dom João Batista da Motta e Albuquerque, Arcebispo Metropolitano.

Nas festividades comemorativas do "Dia da Cidade de Vitória" estará presente grande número de escritores de renome nacional e figuras de projeção da pintura e da música brasileiras. A palavra de saudação dos intelectuais capixabas aos ilustres visitantes caberá ao professor Dr.

Jair Dessaune e a oração dos estudantes capixabas será feita pelo Presidente da UAGES. O encerramento será feito pelo prefeito municipal.

Em seguida, será levada ao palco do Carlos Gomes, pelo Teatro Escola de Vitória, a peça "No Tempo de D. João VI".

—X—

Santo Antonio defenderá liderança isolada contra Ferroviário: amanhã

Completando a 13a. rodada do Campeonato Capixaba de Futebol, jogará amanhã, no gramado da Glória, Santo Antonio x Ferroviário. O time antonino defenderá sua liderança, enquanto que a representação de Pôrto Velho tentará uma vitória.

APRONTOS

Após o triunfo do time aurí-negro sobre União, o preparador técnico Faé vem de

fazer observações mais profundas, pois contra o Santo Antonio o time precisa estar mais objetivo. Durante a semana houve treinos de conjunto, late-bola e ensaios com tiros a gol.

COMPLETO

Acabaram-se os problemas de formação do time do Ferroviário. Agora já pode contar com Zé Gordo e outros valores. É desejo do técnico

Faé lançar o que de melhor dispõe, pois o time não pode perder mais, devido a sua situação já um tanto incômoda da tabela de colocação.

MARACANAS

No time antonino não há problema de ordem técnica e os titulares estarão a postos contra o Ferroviário. Há muita confiança no comando alvi-rubro e os jogadores es-

tão dispostos a defender a liderança isolada.

QUADROS PROVAVEIS

SANTO ANTONIO — Ad-jálma — Orion e Ison — An-chieta, Francisco e Nello — Telmo — Ciro — Ory — Paulinho e Joel.

FERROVIÁRIO — Rubens Lolola e Ozlei — Alceu — Xavier e Zé Henrique — Cena — Jarbas — Zézito — Zé Gordo e Heraldo.

Bueno é o craque capixaba que vale milhões em Minas



Bueno, jogador que por muitos anos defendeu as cores do Vitória, é atualmente o jogador mais caro de Minas. O Santos, semanalmente oferece quantias fabulosas aos "carijós" para a contratação do grande jogador. A última proposta do Santos ao Atlético, foi de 5 milhões de cruzeiros, tendo o clube de Capéta recusado a oferta.

VENDIDO

Segundo informações que nos chegam de BH, o jogador ca-

pixaba foi negociado com um clube italiano, devendo seguir logo após o término do certame mineiro. Outro jogador do Atlético, que vem sendo cobinado por clubes brasileiros e estrangeiros, é o atacante Nilson, atual artilheiro do certame belhorizontino.

Botafogo vai defender a liderança e a invencibilidade contra o Flamengo: Rio

Sério compromisso cumprirá o Botafogo, líder absoluto do campeonato carioca, ao enfrentar na tarde de domingo, o forte conjunto do C. R. Flamengo, no estádio do Maracanã. Os alvi-negros, que quinta-feira última jogaram na cidade capixaba de Cachoeiro do Itapemirim, estão dispostos a manter a condição de invictos, havendo um certo favoritismo pendendo para o lado dos botafoguenses.

FLAMENGO REABILITADO

O Flamengo é uma equipe inteiramente reabilitada. Não existe complexos por parte dos rubro-negros. Os rapazes da Gávea deverão enfrentar o Botafogo de igual para igual e o match se antecipa como sensacional e empolgante.



Gerson, atacante do Flamengo



"Coloreds" do líder: Orion Joelzinho, domingo estarão presentes

Terra Livre Uma experiência de Cotaxé

Os que nos batemos pela reforma agrária, estamos convencidos que a entrega da terra aos que nela trabalham e a adoção de outras medidas pode permitir o aumento da produção agropecuária. De Cotaxé vem-nos um exemplo positivo. Nas terras de 2 fazendas (Veli Verachi e Francisco Modesto Meneses), onde vivem cerca de 300 famílias, numa área de 2 mil alqueires, a produção este ano obteve um recorde. Cultivando ape-

nas a metade desta área, os posseiros produziram 1.000 sacas de arroz, 15 mil de milho, 1.000 de feijão e criam cerca de 4.000 suínos. Além disso, produziram 10 mil sacas de mandioca para farinha.

É um exemplo vivo de que o abastecimento normal das cidades, está em dependência, em boa medida, da realização da reforma agrária. Estas terras, antes da sua ocupação, estavam improdutivas.

LUNDGREN IRMÃOS TECIDOS S. A.

CASAS PENAMBUCANAS

Com 3 filiais em Vitória
para bem servir

RUA EQUADOR, 186

— Est. Guanabara —

TELEFONE: 43-4850

Caixa Postal N. 600 e 1802

End. Teleg. "Lundgren"

Saúda o povo no "Dia da Cidade" desejando progresso e
prosperidade à Cidade Presépio

O

DEPARTAMENTO



DE ÁGUAS E ESGÔTOS

**Ao
ensêjo das
comemorações do
“Dia da Cidade,” saúda
o povo vitoriense,
augurando-lhe
progresso e
prosperi-
dade**

ZACARIAS FERNANDES MOÇA

Ferragens pesadas em geral

Rua do Comércio, 335

End. Tel. ZAFERMO — Insc. 281 — Telefone 2070

Vitória

E. Santo

Saúda o povo de
Vitória no
"Dia da Cidade"



Na oportunidade dos festejos comemorativos do «DIA DA CIDADE», a Companhia Telefônica do Espírito Santo, associando-se às justas manifestações de alegria da família capixaba, formula os melhores votos para o crescente progresso da «Cidade Presépio».



**Companhia Telefônica
do Espírito Santo**

Distribuidora Gonçalves Ltda.

Cerveja Pérola
a Pérola das Cervejas

Ao ensejo das comemorações do
"DIA DE VITÓRIA" saúda o povo capixaba
augurando-lhe progresso e prosperidade

Rua Paraguai, 9
Cariacica

FONE 3102

Jardim América
E. Santo

CASA SAMUEL

— D E —

DARIO & FALCAO

SAUDA O POVO NO "DIA DA CIDADE"

ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDAS, CHAPÉUS
CALÇADOS, GRAVATAS, CAMISAS, ETC. ARTIGOS PARA
ESPORTE E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES

INSCRIÇÃO N.º 4.326 C. REGISTRO N.º 039888
Rua Jerônimo Monteiro, 68 — Fone 26-63
VITÓRIA — EST. ESP. SANTO

Anthario Alexandre Theodoro

Saúda
o povo
vitorriense no
"DIA DA CIDADE"

DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES

VITÓRIA — E. E. SANTO

Saúda o povo vitorriense

RUA BARAO ITAPEMIRIM, 195 TEL.: 46-99

AVENIDA CAPIXABA, 367 TEL.: 34-54

AUTOMOVEIS, CAMINHÕES,
COFRES, ENCRADERIAS
FOGOES A GAS, RADIOS
RADIOLAS, REFRIGERADORES,
MÓVEIS DE AÇO E ESTOFADOS
E MAIS UMA INFINIDADE DE
OUTROS ARTIGOS.

FC ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA E MEU VÔO AO COSMO

Tradução de RUI FASÓ

- X -

111

Fazíamos o nosso turno na escola técnica. Mas pudemos ouvir o ruído de um avião no céu, encontrar aviadores na rua e, como que de repente, sentíamos mais calor na alma. Era aquela ainda indefinida atração pelos espaços. Eu sabia da existência de um aeroclube em Sarátov. Entre a rapaziada corria a sua fama. Mas para conseguir ser nele admitido era necessário ter o curso secundário. O sentimento que me emocionava também agitava a Vitor Porok e a Jênâ Stiéchina, igualmente alunos da escola técnica. Certa vez, Vitor chega correndo e grita, excitado:

— Rapaziada, uma notícia magnífica! No aeroclube começaram a admitir técnicos com curso de quatro anos... Nessa mesma tarde fomos ao aeroclube. Realmente, admitiram! Fizemos o nosso requerimento, passamos por todas as comissões e começamos a estudar. Inicialmente, é claro, a teoria do vôo, conhecimentos sobre a construção de um avião e seu motor. Nos primeiros tempos até mesmo ficávamos desentendidos com essas aulas caçetas. Pensávamos que iríamos logo para o aeródromo e começaríamos a voar. E no entanto, aulas, deveres, quadro-negro. O caminho para o aeroporto, para o avião, parecia-nos longo, mais do que pensávamos.

Os primeiros meses de 1955 foram de grande tensão para nós. Tínhamos que trabalhar, como se dizia, em duas trações: durante o dia estudávamos no curso técnico e à noite no aeroclube. E ainda tínhamos que preparar a defesa de projetos de diploma: era necessário fazer jus aos resultados do curso de quatro anos da escola técnica. Cobia-me um tema bastante difícil: elaborar o projeto de uma oficina de fundição de grande produção em série para nove mil toneladas de metal por ano. Além disso, como diplomando, devia elaborar a tecnologia da preparação de peças e a metodologia do ensino da produção numa escola oficial, destinada à confecção dessas peças.

O trabalho de diploma exigia inúmeros desenhos, mais de uma vez, tive que recordar agradecido o velho professor de Lubertzk que nos habituara ao gosto pelo desenho. Os materiais necessários ao diploma conseguí-los na biblioteca da escola técnica e na seção técnica do arquivo urbano. Embora a experiência adquirida anteriormente no curso técnico oficial não fosse grande, tanto em Lubertzk como durante o estágio em Moscou e Leningrado, vinha a propósito. Em síntese, gradativamente, o projeto de diploma adquiria a configuração necessária, enriquecendo-se com novas e novas considerações.

Mesmo trabalhando no diploma, esforçava-me por não perder as aulas no aeroclube. Ali, terminamos também o estudo da teoria, prestando os exames requeridos. Mortalmente fatigado, apenas chegava à casa, formia alguns instantes, sem sonhar. Ansiava por começar logo a instrução de vôos. Até então, nem mesmo na qualidade de passageiro, conseguira voar. E subitamente revelava: ficaria tonto, enjoaria a bordo? Velhos camaradas contavam de tudo sobre os vôos...

Mas, antes de começar as instruções de vôo, pensava em efetuar ao menos um salto em pára-quedas.

— Vamos ver se essa rapaziada tem coragem — dizia, com um sorriso malicioso, nosso instrutor, o aviador Dmitri Pavlovitch Martiánov.

Era ele um homem jovem, sólido, de estatura média. Tinha vindo de um regimento de caças para o aeroclube. Contava-nos que ao concluir o curso de aviação militar de Borisoglebsk, sentia grande orgulho de ter como seu contemporâneo Valeri Tchkalov. Depois de algum tempo na

* Famoso aviador soviético que, primeiro, através do Polo Norte, chegou aos Estados Unidos procedente da URSS (N. do T.)

unidade de aviação, foi desmobilizado e passou a trabalhar como instrutor do aeroclube. Certamente, depois de ter servido nas forças armadas poderia ter ingressado em qualquer Instituto, formar-se como engenheiro ou agrônomo, mas preferiu o aeroclube.

— Não posso viver fora de um aeródromo, não posso deixar de voar, dizia-nos.

Martiánov era um autêntico aviador e não podia viver sem as asas. Sua afeição pela aeronáutica transferia-se espiritualmente aos alunos do nosso grupo, assim como a precisão de conhecimentos que nos dava desde os primeiros dias. Ele tinha aquela "armadura marcial" que imediatamente distingue o militar do civil. Desde a infância, Dmitri Pavlovitch se habituara à disciplina e à ordem mais rigorosas. Sua vida de militar se iniciara ainda na Escola Suvórov. Estávamos convictos de que semelhante homem não estaria satisfeito enquanto não fizesse de nós aviadores.

Finalmente, foram marcados os saltos de pára-quedas. Por três vezes, à noite, seguimos para o aeródromo e, ansiosos, aguardávamos o momento de sermos levados aos ares. Mas não o fizemos: o tempo não era adequado. Sem dormir, três noites, regressávamos à escola técnica e voltávamos a trabalhar em nossas teses de diplomandos. Ninguém as teria por nós!

Na terceira noite seguiram conosco para o aeródromo moças de uma das escolas técnicas de Sarátov. Elas também deveriam saltar de pára-quedas. Olho-as, e vejo que estão pálidas, emocionadas. Seria que eu também estaria assim? Elas pilheriam:

— E tu, por que estás tão tranquilo? Certamente já saltaste mais de uma vez.

— Não, esta é a primeira, respondi.

Mas elas não me acreditaram. E somente quando fomos envergar os pára-quedas convenceram-se de que eu não mentia. Para mim, como para elas, as coisas não marchavam bem com as passadeiras e as carabinas. Falta de hábito. Nas costas, uma grande mochila com o pára-quedas principal, a frente outra mochila, menor, com o de reserva. Não sentar-se, não levantar-se, não virar-se... Como — pensava — devo me arranjar lá em cima com todas essas coisas. Parecia estar atado de pés e mãos...

Desde ainda criança, não tinha paciência de esperar. Sobre o se sabia que

tinha pela frente qualquer coisa de difícil, qualquer perigo. Achava melhor ir de encontro a ela, do que esquivar-me e evitá-la. Por isso, eu me alegrei muitíssimo quando, depois do primeiro "ensaio" de

Parecia que me faltava o ar. De qual salto, Dmitri Pavlovitch gritou:

— Gágarin, ao avião! Quer forma, era esse o meu primeiro vôo, e no qual deveria conhecer o que é saltar de pára-quedas. Já nem me lembro como levantamos vôo, como o PO-2 atingiu uma determinada altura. Vejo somente o instrutor apontar com a mão: Sai, rapaz, na asa. Sai, não sei como, da cabine, parei na pendente, agarrei-me com força, com ambas as mãos, na borda da cabine. Olhar para a terra era terrível: ela ficava lá em baixo, longe, longe, sob minhas pernas. Era espantoso...

— Não vacile, Jura, as meninas estão olhando lá de baixo! — pilheriu o instrutor.

— Pronto? — perguntou ainda uma vez.

— Pronto! — respondi.

— Então, vamos!

Desprendi-me da áspere portinhola do avião, como tinham me ensinado, e salttei para baixo, literalmente no precipício. Retirei o anel do pára-quedas. Mas o pára-quedas não se abriu. Quero gritar, e não posso: falta-me ar. Mas a mão como que automaticamente, procura o anel do pára-quedas de reserva. Onde está ele? Onde? E de repente, sinto um puxão violento. E tranquilidade. Deslizo serenamente no céu, sob a cúpula branca do pára-quedas principal. Ele se abriu, naturalmente, em tempo — pois cedo demais, eu havia pensado no de reserva. Foi assim que a aeronáutica me deu a primeira lição: ao encontrar-se no ar, não suspitar da técnica, não tomar decisões precipitadas. Passa-se um minuto. Procuro sentir-me: tudo está bem, o coração funciona normalmente, e suas batidas não são mais fortes do que o tic-tac de um relógio de pulso.

Depois de mim, nesse mesmo PO-2, saltou aquela moça que tinha perguntado como me sentia antes de vôo. Em terra, ela se mostrara animada mas nos ares perturbara-se. Ao sair sobre a asa para o salto, ela vacilara. Assim lhe disse o instrutor no aeródromo. Mas não uem riu. O mesmo pode acontecer com cada um.

Quando terminaram os saltos, Dmitri Pavlovitch perguntou-me:

— Queres voar comigo num YAK?

(Continua no próximo número)

VIGÍLIA CÍVICA

Hermogenes Lima Fonseca

Semana Política

O povo. O povo desperto atento ficou... Poder-se-ia assim iniciar um poema, mas não é o instante a hora de cantar os feitos e exaltar a bravura. É o momento de reflexão, de análise indomável do povo. É possível que os golpistas tenham servido em sorriso amarelo e que seus atos tenham gargalhado de divertimento, dispostos a insistir.

Que insistam, catucando o diabo com vara curta!

Foi uma experiência. Uma experiência positiva para as forças democráticas, esses dias que colocou o país em suspensão, dando uma demonstração de clamor cívico.

Foi uma prova patenteando a virilidade do povo e a pusillimidade dos frouxos nos diversos escalões das camadas so-

ciais, felizmente, em ínfima minoria.

Mais foi a demonstração evidente de que os elementos golpistas, que há anos vêm tentando colocar-nos sob o tacão de uma ditadura, não poderão jamais impor à maioria da nação os seus desejos de serviços do imperialismo tanque, identificável já por todos os bons patriotas.

E nesse malogrado intento, na hora afilitiva da sobrevivência democrática, coube ao povo gaúcho manter todo o país em diuturna vigília, sob os acordes das marchas cívicas, reboando por todos os recantos da Pátria. A voz da legalidade ecoava madrugada a dentro em todos os lares, mantendo acesa a chama de civismo.

Que sirva de advertência aos dúbios, aos que duvidam da força do povo e aos que detem posições de mando, especialmente,

te. E, eu diria que está escrito, que se não tomarem medidas em favor do povo, encaminhando o país para a solução de seus problemas e a manutenção de sua soberania, a próxima que intentarem será pará-valor. O povo jamais admitirá ameaças e restrições em suas liberdades.

Sabiam os senhores dos dolares que até agora o povo brasileiro foi tolerante com seus agentes — débeis e covardes. Guardem-se, pois, que os caboclos se levantarão num brado de basta e isto não tardará.

De agora por diante é permanente a vigília democrática, pois, a unidade se fez, as dúvidas se dissiparam, os fariseus da pátria ficaram marcados.

Não se desafia, mas se adverte. Sabe o povo qual o caminho a seguir, as medidas a adotar, o exemplo a tomar e os obstáculos a vencer.

Anestesiou-se a crise, é verdade, com um grande amplexo dos dirigentes, que não arrancaram aplausos do povo e que permanecem, agora, mais do que nunca, em permanente vigília. E assim deve ser. A atitude de cada um de nós deve permanecer, cuidando e zelando pela unidade, sabendo aproveitar a pacífica oportunidade para reforçar os quadros políticos com homens de envergadura, escolhendo com discernimento os capazes de se colocarem à frente dos destinos de nosso país com bravura, honra e dignidade.

Porque a vigilância não deve ser contemplativa, nem ser a "eterna vigilância" do lema da bandeira que cobre de opróbrio os golpistas da UDN.

Não. Não é a vigília do velório, porque não somos a viúva chorando o defunto marido.

Não é a vigília do espera por quem não vem. Também não.

É a vigília do lavrador que a terra lavrou e a semente lançou. Que vigia a planta que nasce, que a protege das ervas daninhas, que carece de água, que precisa de trato, que as pragas não dêem, que os bichos não comam, que o sol não castigue, para que saiam as flores, surjam os frutos e os possamos colher e na abundância viver.

Tal é a nossa posição de vigilância democrática, ante os vendilhões, os que zombam do sofrimento do povo e tripudiam sobre a sua honra e os bens públicos.

Não se enganem, ó caíazes, nem duvidem das forças do povo!

A crise política que abala o país está na sua segunda semana e ninguém sabe quando ou como terminará. E nos momentos críticos que se conhecem os homens. Os capixabas nem puderam conhecer os seus representantes, na atual emergência em que o país está ameaçado, pela ação de alguns militares, de ser lançado numa luta fratricida.

O Governador Carlos Lindenberg, desde os primeiros momentos da crise, tomou clara e decisiva atuação em favor da Constituição e pela posse pura e simples do sr. Joo Goulart na Presidência da República. Posição assumida publicamente e na reunião de governadores com os ministros militares. Também a Assembleia Legislativa, por unanimidade, tomou idêntica atitude, assinando seu Presidente, um comunicado conjunto com o chefe do poder executivo estadual.

Os representantes capixabas, na esfera federal, que honraram seu mandato foram os deputados Ramon de Oliveira Neto e Leu-rival de Almeida e o senador Ary Viana, votando contra a emenda que mutilou a Constituição brasileira, introduzindo na mesma o regime parlamentarista, emenda por todos os títulos ilegal e imoral, pois tomada em momento em que o país se encontra sob estado de sítio de fato e as liberdades democráticas sendo violadas a cada momento, estando ainda o Parlamento sob coação dos ministros militares.

OS CANDIDATOS A GOVERNADOR E PREFEITOS

Com a nova emenda constitucional que introduziu o chamado parlamentarismo, esfumaram-se as pretensões de muitos candidatos aos cargos executivos estadual e municipais. Os Governadores e prefeitos deverão ser eleitos, respectivamente, pelas Assembleias Legislativas e pelas Câmaras Municipais.

Mais uma vez, incapazes de continuar dirigindo pelos métodos tradicionais, as classes dominantes capam a vontade popular, dificultando o pronunciamento do povo nas urnas. Com a nova situação, se esta perdurar, muitos pretendentes aos cargos executivos desinteressaram-se das eleições...

OBSERVADOR

Nota econômica

A insanidade de alguns militares a serviço dos interesses estrangeiros em nossa Pátria, levou o país a uma grave crise política, com fundas repercussões na economia e nas finanças.

Vejam alguma, consequências danosas à economia nacional provocadas pela atual situação política.

A primeira delas é o aumento desenfreado da inflação. Só nos dias da crise política (até o dia 4 do corrente), o governo federal emitiu 33 bilhões de cruzeiros, em apenas 10 dias (uma média de 3 bilhões diários, incluindo dois domingos). Para fazer face à carência de dinheiro, o governo gaúcho decidiu emitir quase 2 bilhões em letras do tesouro estadual. Ao mesmo tempo, desvaloriza-se mais ainda nossa moeda em relação às moedas estrangeiras.

A cessação das atividades bancárias vem trazendo enormes prejuízos à atividade do comércio e da indústria e a todos os que utilizam os bancos para suas operações bancárias.

Caem as importações e exportações do país. O Instituto Brasileiro do Café revelou que as exportações de café pelo porto do Rio, no último mês de agosto, atingi-

C. N. D.

ram um total de 205.150 sacas, o que representa um decréscimo em relação ao mesmo mês, no ano de 1960, quando foram exportadas 266.930 sacas. Tendo a classe operária de recorrer à greve como forma de protesto contra as tentativas de alguns militares impatrióticos de rasgar a Constituição, é de se esperar uma queda substancial nas exportações e nas importações de mercadorias pelos principais portos do país.

Consequência das mais danosas gerada pela atual crise política é, além do aumento da inflação, o crescimento inaudito da carestia de vida. Os especuladores se aproveitam da situação para aumentar os preços de todas as mercadorias, explorando mais ainda a magra bolsa popular.

O povo está interessado na solução da crise com a posse do Presidente legítimo de acordo com a Constituição. Mas sem emendas mutiladoras, imorais, votadas a toque de caixa, numa situação anormal, de estado de sítio de fato. Enquanto isso, permanecerá mobilizado em defesa de suas prerrogativas constitucionais e indo à greve, se necessário, em defesa de suas conquistas democráticas.

RAMON HONROU O MANDATO RECEBIDO

No curso da grave crise política que o país atravessa, o povo pôde ver bem quem são os seus representantes que se mantêm fiéis ao juramento feito de defender a Constituição. Na votação da chamada emenda parlamentarista, numa Câmara em que estavam presentes 238 representantes, só 53 ficaram com a Constituição, honraram seu mandato. No senado, apenas 6.

É necessário que o povo conheça os nomes dos que honraram o mandato recebido e os dos que o traíram. Na bancada federal do Espírito Santo, apenas os deputados Ramon de Oliveira Neto e Lourival de Almeida, e o senador Ary Viana, são dignos dos aplausos populares, portaram-se de acordo com as tradições de bravura de nossa gente, herdadas de Domingos José Martins.

Através de FOLHA CAPIXABA, o deputado Ramon de Oliveira Neto prestou contas aos seus eleitores. Recebemos do bravo deputado o seguinte telegrama: "Fiel ao povo que me elegeu e ao juramento que prestei ao assumir a cadeira de deputado, vou renegar nenhum dos princípios que sempre nortearam minha vida pública e repellido a tutela espúria de alguns militares divorciados dos anseios de paz, progresso e liberdade do povo brasileiro e das próprias forças armadas não votarei nenhuma proposição que possa burlar a vontade soberana do povo. A posse do Dr. João Goulart se confunde com a sorte do regime e com o nosso ideal de emancipação econômica. Viva a Constituição e Viva o Brasil!"

e Viva o Brasil pt Ramon de Oliveira Neto"

**TELEGRAMA DE SOLIDARIEDADE
A RAMON, LOURIVAL DE ALMEIDA
E SENADOR ARY VIANA**

Assinado por dezenas de pessoas repre-

sentativas de todas as correntes políticas e por apolíticos, foi endereçado ao deputado Ramon de Oliveira Neto, extensivo ao deputado Lourival de Almeida e Senador Ary Viana, o seguinte telegrama:

"Deputado Ramon Oliveira Neto — Câ-

mara dos Deputados — Brasília.

Solidarizamo-nos prezado amigo v. g. extensivo deputado Lourival Almeida e senador Ary Viana v. g. firme atitude defesa Constituição pt Abraços (seguem-se as assinaturas).

Gov. Carlos Lindenberg: Minha posição é a de defesa da Constituição e pela posse pura e simples de João Goulart

FALANDO através da Rádio Espírito Santo, no último dia 4, o Governador Carlos Lindenberg prestou contas ao povo capixaba de sua atuação na reunião dos Governadores, de que participou, com os ministros militares.

Na reunião, o Governador afirmou aos demais governadores e aos ministros militares que o Espírito Santo estava em paz e tranquilo, mas que o povo capixaba, com exceção de 1 ou 2% apenas, estava unido em defesa da Constituição e pela posse do sr. João Goulart. Esta, também, é sua posição. O Governador, em sua alocução, agradeceu

o apoio recebido pelo executivo estadual da parte da Assembleia Legislativa e do poder judiciário e, especialmente, do Conselho Sindical dos Trabalhadores, das organizações estudantis universitárias e secundárias, da Associação Feminina, da Ordem dos Advogados, dos Ferrovários da Leopoldina, dos Prefeitos e Câmaras de quase todos os municípios, assim como dos partidos e dos líderes políticos.

Com sua prestação de contas, elogiando a conduta dos trabalhadores da Leopoldina, da Orla Marítima e outros, que realizaram greves pela Constituição e pela posse do sr.

João Goulart na mais perfeita ordem.

**GOVERNADOR LINDENBERG
DIRIGE-SE A JANGO: PRESERVA
O ASO DAS LIBERDADES
DEMOCRÁTICAS**

É o seguinte o telegrama enviado ao sr. João Goulart: "Momento em que eminente amigo mineira preparativos a fim assumir Governo República quero, reiterando minhas manifestações anteriores, congratular-me Vossa Excelência e com Nação Brasileira solução pacífica da grave crise vivida país. Estou certo V. Exa. sabará preservar liberdade regime, assegurar condições democráticas, bem assim orientar negócios públicos sentido maior grandia nossa Pátria. Com melhores votos felicidades envio minhas Atenciosas Saudações, Carlos Lindenberg — Governador do Estado".

A luta do povo de Cach. de Itapemirim pela Constituição

O povo cachoeirense, como de resto todo o povo do Espírito Santo e do Brasil, vem dando uma demonstração cabal de sua inabalável vontade de defender a Constituição, sem arranhes nem emendas espúrias. Desde os primeiros momentos, encabeçados pelos bravos ferroviários da Leopoldina, o povo da Princesa do Sul demonstrou aos eventuais usurpadores do poder que não seria fácil levar o país ao caminho da ilegalidade e do arbitrio.

CLASSE OPERARIA EM GREVE

Os ferroviários da Leopoldina deram o exemplo a ser seguido pelo povo. Logo que tomaram conhecimento do golpe desfechado contra as instituições, declararam-se em greve, de uma firmeza inabalável. Seguindo seu exemplo, os trabalhadores da Fábrica de Tecido, paralisaram durante 60 horas suas atividades, exigindo o respeito à Constituição e a posse pura e simples do sr. João Goulart.

CÂMARA MUNICIPAL CONTRA O GOLPE

A Câmara Municipal de Cachoeiro, por

unanimidade, pronunciou-se contra o golpe e em defesa da Constituição e pela posse do sr. João Goulart. Mantendo-se em sessão permanente, a Câmara foi um dos mais importantes baluartes da luta em defesa da Constituição ameaçada pelos golpistas, particularmente pelos 3 ministros que obedecem ordens do Governador da Guanabara.

FRENTE LAGALISTA

Com a participação de representantes de todas as correntes políticas, foi consti-

AVISO

O CLUBE DA ORLA MARÍTIMA D. AJUDA A "FOLHA CAPIXABA", faz saber a todos quantos tomaram parte no sorteio da máquina Sings pela LOTERIA FEDERAL, no dia 30 de agosto passado, que o prêmio principal, coube à senhora MARLENE RODRIGUES DO NASCIMENTO, portadora do bilhete n. 250, residente no HORTO MUNICIPAL, ao lado do Conjunto do IAPI, nesta Cidade de Vitória.

O RESPONSÁVEL
Augusto de Oliveira

Recital de Violão

PELO GRANDE VIOLONISTA CAPIXABA MAURÍCIO OLIVEIRA

DIA 19 DE SETEMBRO
AS 20.30 HORAS
PALÁCIO DO CAFÉ

Brizola: «Plebiscito sobre a emenda»

PORTO ALEGRE — O Governador Leonel Brizola, logo após a chegada do Presidente João Goulart, à capital da República, através a Rede da Legalidade pronunciou importante discurso, denunciando o bloqueio por que passou seu Estado e reafirmando sua disposição de continuar lutando pela realização de um plebiscito, no qual o povo dará sua decisão quanto à mudança do regime.

Após agradecer e ressaltar a participação do III Exército do "general da legalidade" Machado Lopes, da Brigada Militar, das casas legislativas de todos os recantos do País, do governador e povo de Goiás, dos "soldados que atuam sem armas de fogo" (os jornalistas) o governador discorreu sobre as várias fases da crise, fazendo votos para que a situação no País se normalize definitivamente.

BLOQUEIO

"Nossa comunidade sofreu profundos danos. Prejuízos inenso nos seus mais legítimos interesses, em virtude da posição que assumiu sabendo que muitas consequências das mais graves poderiam atingir a nossa terra. Como também recolhendo os frutos amargos das medidas injustas, com que nos distinguiram o governo federal, impondo ao Rio Grande do Sul um bloqueio econômico, sanções econômicas das mais odiosas. É típico o caso do abastecimento de petróleo. Mas, tudo isto para nós não representou desalento. É natural que profundos ressentimentos tenham ficado

tudo, na última 64, fe-ra, a FRENTE LEGALISTA DOMINGOS MARTINS. Uma das mais importantes atividades da Frente é a difusão do manifesto do Marechal Teixeira Lott e a instalação de um serviço de altofalantes para retransmitir os comunicados da "Frente da Legalidade".

A direção da Frente ficou assim constituída: Presidente, Gido Machado; vice-presidentes deputado Heisio Cordeiro, vereador Cívico Ramos, presidente da Câmara Municipal, vereador Abel Santana (UDN), sr. Newton Meireles, presidente do FIES, Dr. Carlos Curi, (PSB), sr. Rober Massena e sr. Elemario Imperial. Todos os vereadores e dirigentes sindicais são membros da Frente Legalista.

Condenadas todas as formas de expoliação: Belgrado

As 26 nações reunidas na conferência de países neutros, decidiram enviar "imediatamente" uma exortação à paz e ao Primeiro-Seminário Russo-Americano em Moscou e ao Presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy.

Fontes diplomáticas informam que a exortação será entregue ao embaixador norte-americano, George F. Kennan, e ao embaixador soviético, Alexi Yepichev, para que, a transmita urgentemente para Washington e Moscou.

Na comunicação se encarece a Krus-

chov e a Kennedy que se reúnam o quanto antes para negociar a solução do problema de Berlim, antes que vá muito longe os preparativos bélicos que se estão fazendo e se provoque um holocausto nuclear.

Informou-se que a conferência, com o propósito de frisar a ansiedade que se produz o curso dos acontecimentos, está decidida a enviar emissários à reunião de cúpula a Washington e a Moscou, a fim de que encareçam pessoalmente a realização de negociações.

Segundo este plano de emergência, o Presidente de Chuvva, Kwame Nkrumah, iria a Moscou e o Presidente Sukarno, da Indonésia, iria a Washington, acompanhado pelo Presidente de Mali, Modibo Keita. Nkrumah esteve na União Soviética há apenas uma semana, onde conversou com o primeiro ministro russo.

Também voara para Moscou o primeiro-ministro da Índia, Jawaharlal Nehru. Partirá amanhã e conferenciará com Kruschiov.

A DECLARAÇÃO

A declaração final da conferência dos países neutralistas de Belgrado terá duas partes.

A primeira sera, ao que parece, um breve "apelo à paz", que põe em relevo os perigos de guerra que ameaçam o mundo, e que pedirá, em particular, a cessação imediata de todas as experiências nucleares. A segunda parte, mais desenvolvida, compreenderá um preâmbulo no que se definem os princípios básicos do não-alinhamento e a política dos países neutralistas ante os principais problemas mundiais.

Além disso, na declaração serão tratados, segundo a mesma fonte, os seguintes pontos:

- 1) Condenação do colonialismo e do neo-colonialismo.
- 2) Ajuda incondicional aos países subdesenvolvidos.
- 3) Evacuação das bases estrangeiras.
- 4) Não ingerência nos assuntos internos.
- 5) Liberdade de eleição, para cada povo, de seu regime político econômico e social.

Finalmente, a declaração mencionará o problema alemão, mas por enquanto não se sabe o que os neutralistas propõem resolver.

Delegado camponês à Conferência de Lavradores:

«População de Mantênópolis manteve-se unida contra o golpe!»

O Sr. Jovenildo Ubaldo Bonfim, Secretário da Associação dos Lavradores e Trabalhadores de Mantênópolis, Delegado à Conferência dos Lavradores, que ora se realiza em Vitória, inquirido pela reportagem de FOLHA CAPIXABA sobre a posição assumida pelo povo de sua cidade durante a crise provocada pelos agentes do imperialismo norte-americano, com a renúncia de JQ e a não posse imediata de Jango Goulart, assim respondeu:

— Os lavradores, os estudantes, os trabalhadores e todo o povo de Mantênópolis se mantiveram unidos na defesa da Legalidade e da posse do presidente Jango Goulart. A união de todos foi cem por cento.

A pergunta do repórter se tinha havido em sua cidade arbitrariedades policiais contra os defensores da Constituição e da posse do Presidente Jango Goulart, o Sr. Jovenildo respondeu negativamente.

Quanto ao resultado que esperava o povo de Mantênópolis a luta travada pelo povo brasileiro na defesa das liberdades e direitos constitucionais, o entrevistado frisou que a população de Mantênópolis, devido à falta de notícias (as emissoras como se sabe, foram censuradas), manteve-se na expectativa. Mesmo assim afirma, acrescentando tomavam, em parte, conhecimento do que se passava pelo Brasil, ouvindo, em rádio de pilha, as "missoras da "Rede da Legalidade".

Quanto à razão de sua participação à Conferência dos Lavradores, o Sr. Jovenildo afirmou:

— A razão de ser da atual Conferência surge do anseio das massas do campo que, até o presente momento, são as mais desprezadas pelas leis e poderes constituidos. Desejamos na realização de tais conclusões, tirar medidas que, levadas à prática, possibilitem melhores dias para todos.